

## Creche Aprendiz Solidário celebra um ano em parceria com a Paróquia

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade, juntamente com o Instituto Aprendiz Solidário, celebrou o primeiro ano de funcionamento da Creche Solidária Aprendiz que funciona na Casa de Apoio à Criança e ao Menor Dom Luciano, localizada no bairro Nossa Senhora Aparecida. A cerimônia aconteceu no dia 4 de maio, na quadra da própria instituição. No mesmo dia, festejava-se também os 23 anos de fundação da Casa de Apoio à Criança e ao Menor.

A data foi marcada com a celebração de uma missa presidida por Dom Darnival Milagres Coelho. Em sua homilia, destacou a parceria com o Instituto que trouxe para a comunidade a creche que tanto era sonhada pelos moradores.

“Quando assumi a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, atendendo a um pedido do bispo, a Paróquia passou a

ser a responsável pela Casa de Apoio à Criança e ao Menor Dom Luciano. Começamos a realizar o trabalho sempre buscando melhorias no atendimento. No ano passado, surgiu esta parceria com o Aprendiz Solidário para abertura da Creche”, ressaltou. Disse ainda que a Paróquia prontamente aderiu ao projeto e o resultado pode ser observando no dia a dia, pois atende a quase 50 crianças.

Na avaliação da presidente do Sistema de Ensino Aprendiz, Cristiane Mara do Nascimento, o projeto é um dos mais bonitos do Aprendiz Solidário. “Tenho um carinho todo especial porque são crianças que abençoam este Projeto. Falo para as 380 famílias que fazem parte da Creche Solidária Aprendiz em suas duas unidades, que elas integram parte da família Aprendiz”, destacou.

A Creche teve seu início no dia 17 de



abril do ano de 2023 e, atualmente, atende a 50 crianças distribuídas no Maternal I e Maternal II. Os pequenos alunos vêm de 20 bairros de Barbacena. Funciona em tempo integral e oferecida gratuitamente para as famílias.

No mesmo dia do evento, foi entregue para a Casa de Apoio a quadra toda reformada, apresentando mais conforto para todas as crianças. Toda a melhoria foi executada pelo Sistema de Ensino Aprendiz.

## Celebração de Corpus Christi

A comemoração de Corpus Christi ocorre exatamente 60 dias após a Páscoa. A data é celebrada obrigatoriamente em uma quinta-feira. Isso acontece como uma simbologia pelo fato de que a Última Ceia ocorreu em uma quinta-feira, segundo a tradição. Outro marco importante para o

estabelecimento da data é o Domingo da Santíssima Trindade. Na quinta seguinte ao Domingo da Santíssima Trindade, é comemorado Corpus Christi.

E a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade viveu mais esta importante celebração com grande participação dos fieis.

Depois da missa no Santuário da Piedade, saíram em procissão pelas ruas em louvor e glória ao Santíssimo Sacramento. A primeira bênção aconteceu em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário, conduzida pelas mãos do Diácono Evanildo. Depois de caminharem mais um pouco, teve a segunda bênção em frente ao Plaza Shopping, dada pelo Pe. Túlio. Ao retornarem ao Santuário, Pe. Isauro conduziu a terceira bênção.

A origem da comemoração dessa data remonta ao século XIII, oficialmente em 1264, durante o pontificado de papa Urbano IV (papa da Igreja de 1261 a 1264). A criação de uma comemoração em homenagem ao sacramento da Eucaristia foi resultado da influência dos relatos de Juliana de Mont Cornillon, uma freira belga que nasceu nas proximidades da cidade de Liège, em 1193”.

### Tradicionais tapetes

A Paróquia de Nossa Senhora da Piedade retornou com a confecção dos tradicio-

nais tapetes em ruas por onde o Santíssimo Sacramento ia passar. Integrantes de vários movimentos participaram em um gesto de agradecimento.

A tradição dos tapetes de Corpus Christi tem raízes europeias e foi trazida ao Brasil na época da colonização. Para a Igreja Católica, essa prática remete à recepção de Jesus em Jerusalém, quando as pessoas cobriram as ruas com ramos e mantos para a passagem do Messias.



Primeira bênção



Segunda bênção



Terceira bênção



# Catedral de Juiz de Fora inaugura mosaico da Beata Isabel Cristina

A Catedral Metropolitana de Santo Antônio, em Juiz de Fora (MG), inaugurou no último dia 5 de maio um mosaico em homenagem à Beata Isabel Cristina. Elevada às honras dos altares em dezembro de 2022, a Virgem Mártir morava na cidade no ano 1982, quando foi assassinada.

Com trabalho realizado pela mosaicista Denise Mendes Arantes Bicalho, a obra foi inaugurada em celebração eucarística presidida pelo Arcebispo

Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira.

*“No domingo do amor, tivemos a grande satisfação de inaugurar e benzer o mosaico da Beata Isabel Cristina, que deu a sua vida por amor e foi marcada pelo sacrifício de Cristo na sua própria vida, quando ela morreu martirizada aqui, em Juiz de Fora. Não poderia faltar na nossa Catedral um sinal da presença desta jovem e deste martírio”, disse Dom Gil na ocasião. Segundo ele, o mosaico*

foi escolhido por ser uma arte milenar na Igreja Católica e que a obra irá enriquecer a Catedral de Juiz de Fora.

Já a mosaicista Denise Bicalho, com muita emoção pelo momento especial, pontuou sobre a vida e entrega desta jovem. “Beata Isabel Cristina, que é Virgem e Mártir, e doou sua vida para Deus em honra do amor de Deus. Viva a beata Isabel Cristina, agora eternizada neste lindo mosaico aqui, na Catedral”, disse. “Se Deus quiser, em breve trocaremos a palavra beata, por santa”, completou com entusiasmo.



## EJC reúne quase 80 jovens em um momento de evangelização

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade viveu de 3 a 5 de maio mais um momento de evangelização da juventude barbacenense, com a realização do terceiro Encontro de Jovens com Cristo – EJC. O evento aconteceu no Centro Pastoral Nossa Senhora da Piedade e reuniu quase 80 jovens. Os três dias foram marcados por mo-

mentos de profunda reflexão, louvou e adoração.

O EJC encerrou as atividades na noite de domingo, com a celebração de uma missa no Santuário da Piedade. A missa foi presidida pelo Bispo Dom Danival Milagres Coelho. Em sua homilia falou da importância da presença da juventude nos serviços da Igreja.



## PASTORAL DO DÍZIMO



## Paróquia celebra Sacramento da Crisma

A Paróquia Nossa Senhora da Piedade celebrou o Sacramento da Crisma de 108 pessoas na tarde do domingo, dia 21, na missa das 15h e na missa das 17h. As celebrações aconteceram no Santuário da Piedade e foram presididas por Dom Danival Milagres. Dia de muitas bênçãos não só para os crismando, mas toda a família. A crisma foi a primeira celebrada por Dom Danival, depois de sua ordenação episcopal.

O Sacramento da Confirmação, mais conhecido por Crisma – que significa un-

ção, é um dos Sacramentos da iniciação cristã. Os que recebem o Crisma estão mais perfeitamente ligados à Igreja, são especialmente assistidos pelo Espírito Santo, e estão mais incentivados a difundir e a defender a fé por palavras e obras. Durante o Crisma, o Bispo impõe as mãos e unge com o óleo consagrado, sinal de abundância, alegria, purificação, agilidade para a luta e cura. Por fim, é sinal de uma consagração, pois os que são unguidos participam mais na missão de Jesus Cristo e na plenitude do Espírito Santo.





# Paroquianos agradecem Dom Danival pelo excelente trabalho realizado



Gratidão. Esta foi a palavra de ordem dos paroquianos da Paróquia Nossa Senhora da Piedade na noite do domingo, dia 19, em um momento de agradecimento ao Bispo Dom Danival por tanta dedicação e simplicidade com que conduziu a Pa-

róquia em quase 7 anos. Ao final da missa, cada comunidade, pastorais, movimentos, serviços, funcionários e outros ao serem nomeados foram entrando pelo corredor central do Santuário para um abraço fraterno ao bispo.

As pessoas não se contiveram de tanta emoção, porque Dom Danival sempre tratou com tanto carinho e atenção todos aqueles que o procuravam em diversos momentos, quando era nosso pároco.

Após a missa, os fiéis participa-

ram de uma confraternização. Foi a última missa presidida por ele na Paróquia, antes de seguir para sua nova missão, agora como bispo auxiliar, na Arquidiocese de Goiânia. Concelebram com Dom Danival, Pe. Isauro e Pe. Tulio.

## O Papa: um documento sobre o Sagrado Coração de Jesus, para um mundo que parece sem coração

Um novo documento sobre o culto ao Sagrado Coração de Jesus, para meditar sobre os aspectos “do amor do Senhor que podem iluminar o caminho da renovação eclesial; mas também dizer algo significativo a um mundo que parece ter perdido o coração”.

Foi o que o Papa Francisco anunciou no final da Audiência Geral, do dia 6 de junho, em suas saudações aos fiéis italianos, e manifestou sua intenção de torná-lo público em setembro, enquanto estão em andamento as celebrações para o 350º aniversário da primeira manifestação do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque, em 1673. As

celebrações foram abertas em 27 de dezembro de 2023 e serão encerradas em 27 de junho de 2025.

Estou feliz por preparar um documento que reúne as preciosas reflexões de textos magisteriais anteriores e uma longa história que remonta às Sagradas Escrituras, para propor novamente hoje, a toda a Igreja, este culto carregado de beleza espiritual.

### As origens da devoção ao Sagrado Coração de Jesus

A iconografia retrata o Sagrado Coração de Jesus com Cristo coroado de espinhos, na cruz e ferido pela lança, como uma eterna lembrança do maior gesto que Ele fez por nós:

sacrificar sua própria vida pela salvação da humanidade. Por fim, cercado por chamas que simbolizam o ardor misericordioso que Cristo sente pelos pecadores. Os primeiros vestígios de devoção ao Sagrado Coração de Jesus podem ser encontrados já na Idade Média, no penitenciarismo de místicos alemães como Matilde de Magdeburg, Matilde de Hackeborn e Gertrude de Helfta e o beato dominicano Henrique Suso. Entretanto, esse culto só alcançou grande florescimento no século XV por meio do trabalho de Santa Margarida Alacoque e São João Eudes, o primeiro a quem o bispo de Rennes concedeu permissão para celebrar uma festa em honra ao Coração

de Jesus em sua comunidade em 1672. Em 1765, Clemente XIII concedeu à Polônia e à Arquiconfraria Romana do Sagrado Coração a possibilidade de celebrar a festa do Sagrado Coração de Jesus e foi nesse século que se desenvolveu um debate acalorado. A Congregação dos Ritos, de fato, afirma que o objeto desse culto é o coração de carne de Jesus, símbolo de seu amor, mas os jansenistas interpretam isso como um ato de idolatria. Foi somente em 1856, com Pio IX, que a solenidade foi estendida à Igreja universal e incluída no calendário litúrgico.

Fonte: <https://www.vaticannews.va>



## F ORMAÇÃO BÍBLICA

*“Não somos nós que transformamos Jesus Cristo em nós, como fazemos com os outros alimentos que tomamos, mas é Jesus Cristo que nos transforma n'Ele” (Santo Agostinho)*

Celebrar Corpus Christi significa fazer memória solene da entrega que Jesus fez de sua própria carne e sangue, para a vida da Igreja, é comprometer-nos com a missão de levar esta Boa Nova a todas as pessoas. Acontece sempre em uma quinta-feira, em alusão à Quinta-feira Santa, quando se deu a instituição deste sacramento. Durante a última ceia de Jesus com seus apóstolos, Ele mandou que celebrassem Sua lembrança comendo o pão e bebendo o vinho que se transformariam em seu Corpo e Sangue.

*“O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna e, eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida. O que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. O que come deste pão viverá eternamente” (Jo 6, 55 - 59).*

Nós católicos temos plena convicção da presença real de Cristo na Eucaristia. Jesus está verdadeiramente presente, de dia e de noite, em todos os sacrários do mundo inteiro. Mas, se algum dia você duvidar desta presença, lembre-se da atitude de São Pedro, quando Jesus falou na sinagoga de Cafarnaum: *“Minha carne é verdadeiramente comida e meu Sangue, verdadeiramente bebida”*. As pessoas saíram da sinagoga, restando apenas os Doze. Jesus não deu maiores explicações, nem correu atrás da multidão desolada, pelo contrário, simplesmente perguntou aos Doze: *“Quereis vós também retirar-vos?”*. No que São Pedro respondeu: *“A quem iríamos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6, 52-68).*

A Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo é uma boa oportunidade para cada um de nós pensarmos sobre o valor da Sagrada Comunhão. Uma condição fundamental para uma boa comunhão é estar em estado de graça e em comunhão com Deus, pois, se não estiver em comunhão com Deus, não houve comunhão, a pessoa apenas recebeu a hóstia e não poderá experimentar os efeitos salvíficos da eucaristia. Se estiver em pecado mortal, deverá se confessar antes de comungar para não cair naquela situação que São Paulo escreveu aos coríntios: *“Quem come desse pão ou bebe desse cálice do Senhor indignamente, será réu do*

*corpo e do sangue do Senhor” (1Cor 11, 27).*

Sabemos que ninguém é digno de receber a eucaristia, mas é o amor de Jesus que quer que O recebamos. O amor de Jesus por nós exige que ele se dê a nós. E como não é ao homem que preparamos uma morada, mas a Deus, vamos, então, recebê-Lo sempre preparados.

A seguir, apresento o que disseram alguns santos padres sobre a eucaristia, pois, eles são os melhores intérpretes da Escritura, os melhores defensores da doutrina da Igreja.

*Santo Inácio de Antioquia*, que morreu ao ser jogado aos leões no Coliseu de Roma. No ano 107 escreveu na carta aos efésios: *“Esforçai-vos, portanto, por vos reunir mais frequentemente, para celebrar a eucaristia de Deus e o seu louvor. Pois quando realizais frequentes reuniões, são aniquiladas as forças de Satanás e se desfaz seu malefício por vossa união na fé”*.

*São Cirilo de Jerusalém (386)* ensinava: *“Quando o Senhor mesmo declarou do pão: ‘Isto é o meu Corpo’, quem ousará duvidar? E quando ele asseverou categoricamente: ‘Isto é o meu sangue’, quem ainda terá dúvida, dizendo que não é? Outrora, em Caná da Galileia, por sua vontade, mudara a água em vinho, e não seria também digno de fé, ao mudar o vinho em sangue?”*

*São Leão Magno (400-461)*, Papa - *“Como pode aquilo que é pão ser Corpo de Cristo? É a Palavra de Cristo que produz este Sacramento. Qual é esta palavra de Cristo? É aquela pela qual todas as coisas foram feitas. Percebe-se, pois, como é eficaz a Palavra de Cristo. Se, pois, existe tamanha força na Palavra do Senhor Jesus, a ponto de começarem todas as coisas que não existiam, quanto mais eficaz não deve ser para que continuem a existir as que eram, e sejam mudadas em outra coisa? Assim, antes da consagração não era o Corpo de Cristo, mas após a consagração, já é o Corpo de Cristo”*.

O Papa São João Paulo II nos disse que: *A Igreja vive da eucaristia*. De fato, a eucaristia é o grande tesouro da comunidade cristã, é o alicerce da vida dos discípulos.

Sirvam-nos de reflexão final as palavras de santo Agostinho, a respeito de tão sublime Sacramento: *“Sendo Deus onipotente, não pôde dar mais; sendo sapientíssimo, não soube dar mais; e sendo riquíssimo, não teve mais o que dar”*.

Pe. Isaura S. Biazutti

## Irmandade de São Miguel e Almas

A segunda associação leiga instalada na então Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo foi a Irmandade de São Miguel e Almas, cuja criação remonta ao ano de 1753.

O culto às Almas do Purgatório foi difundido no território mineiro através das Irmandades de São Miguel, invocado como o “protetor das almas dos justos”, decorrendo daí o acréscimo na invocação. Muito concorrida e presente nas principais Igrejas Matriz da Capitania, esta irmandade se distinguia das demais por sua ampla ação caritativa e assistencial.

Em Minas Gerais a instalação das Misericórdias foi tardia e pouco regular, fazendo com que a Irmandade de São Miguel e Almas, em alguns lugares, desempenhasse ofício similar, como aconteceu em Barbacena. No conjunto dessas ações voltadas à caridade para com menos favorecidos, a irmandade se incumbia, inclusive, dos sepultamentos, conforme consta do seu livro de Compromisso de 1785. Tal documento também informa que a Irmandade de São Miguel e Almas de Barbacena possuía 12 sepulturas na Igreja Matriz e outras duas em cada capela filial da freguesia, tendo em vista a distância em relação à sede e às dificuldades inerentes aos longos percursos de cortejo.

A relevância do culto a São Miguel e às Almas é afirmada pela localização do seu altar no interior das Matriz, sempre na proximidade do Arco Cruzeiro, à direita. Era costume dessas irmandades, em grande parte dos locais em que se faziam presentes, promover a Missa Solene por ocasião da Oitava da Páscoa, de Pentecostes e do Natal, além patrocinar a Festa de São Miguel (29 de setembro) e as Missas regulares das segundas-feiras, na intenção dos irmãos vivos e falecidos e das Almas do Purgatório.

Não era comum às Irmandades de São Miguel e Almas deixar a sede paroquial



para edificar capela própria, algo já recorrente em relação a outras associações leigas, como aconteceu com Irmandade do Rosário, da Boa Morte e do Carmo, no caso de Barbacena.

Em nossa Paróquia, apesar dos relevantes serviços prestados no decorrer dos séculos XVIII e XIX, a Irmandade de São Miguel e Almas ficou inativa no limiar do século XX. Remanescem do seu acervo, além da vasta escrituração, o altar lateral, que já não mais abriga a imagem primitiva do padroeiro, o sino médio da torre localizada acima do batistério, fundido em 1821, e o requintado lampadário de prata atualmente instalado na Capela-Mor, composto de três faces, trazendo em cada uma delas a representação de São Miguel, a balança e as Almas do Purgatório.

### CENTRO GRÁFICO E EDITORA



Telefone: (32) 3331-1105  
Whatsapp: (32) 99919-2710

### ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira  
ADVOGADO

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentadorias  
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP 36200-074  
Barbacena - MG - puponogueira@hotmail.com  
Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

### JORNAL VOZ da PADROEIRA

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP  
Pascom: Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Sabrina Silva (Santuário).

R. Vigário Brito, 26 - Centro  
CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão  
Editora Dom Vicoço 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares